

TRABALHADORES DIZEM NÃO ÀS REFORMAS

**Metalúrgicos do ABC,
companheiros de
diversas categorias e
movimentos sociais
protestaram contra
o desmonte da
legislação trabalhista
e da Previdência**



Notas e recados



CHANTAGEM
O governo Temer estuda extinguir o abono salarial. Se a reforma da Previdência não passar, essa será a alternativa para cortar despesas.



CHANTAGEM – 2
O benefício é pago anualmente aos trabalhadores, inscritos no PIS/Pasep há pelo menos cinco anos, com rendimento de até dois salários mínimos.



MAIS MALDADES
O governo também decidiu suspender o reajuste do 'Bolsa Família', que seria anunciado neste mês, por não haver espaço no orçamento.



FGTS ANTECIPADO
A Caixa antecipou o pagamento das contas inativas do FGTS para o próximo sábado, dia 8, para os nascidos em dezembro. O prazo final é 31 de julho.



REINCIDENTE
A Prefeitura de Santa Bárbara, em Minas Gerais, declarou que a captação de água feita pela Samarco não está de acordo com a legislação municipal.

TVT canal 44.1 HD
PANORAMA
HOJE, ÀS 20h30

METALÚRGICOS DO ABC PROTESTAM CONTRA A RETIRADA DE DIREITOS



RAFAEL MARQUES

Os metalúrgicos do ABC, juntamente aos trabalhadores de diversas categorias e movimentos sociais da região, realizaram ato contra as reformas Trabalhista e da Previdência na sexta-feira, dia 30. A luta contra a retirada de direitos dos trabalhadores e contra as reformas são temas da Campanha Salarial 2017 da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT.



A ENTREGA DA PAUTA da Campanha Salarial para a bancada patronal é hoje, às 10h, no Sindipeças, e às 14h30, na Fiesp. A Assembleia Geral de Campanha Salarial dos Metalúrgicos do ABC será no dia 11, às 18h, na Sede.



“Os deputados e senadores precisam saber que o povo está de olho na votação deles. Temos que continuar a jornada de lutas em defesa dos direitos fundamentais”, deputado federal Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho

O DIA DE MOBILIZAÇÕES e paralisações foi convocado pela CUT e demais centrais sindicais. A concentração do ato foi na Sede e, em seguida, houve caminhada pela rua Marechal Deodoro até a praça da Matriz, no Centro de São Bernardo.

“O MOMENTO É GRAVE, nunca vimos tanta sede da elite em atacar as conquistas históricas da nossa sociedade. Esses que estão no poder não olham pelo povo, pela indústria nacional, por empregos e oportunidades”, afirmou o presidente do Sindicato, Rafael Marques. “Somente com a nossa unidade vamos recolocar o Brasil nos trilhos do desenvolvimento social e produtivo”, prosseguiu.



“As empresas devem milhões em ICMS ao Estado e os trabalhadores não vão pagar a conta. Eles anistiam a dívida dos empresários e cortam direitos da classe trabalhadora”, deputado estadual, Teonílio Monteiro da Costa, o Barba

O SECRETÁRIO-GERAL da CUT, Sérgio Nobre, ressaltou a importância das mobilizações em todo o País. “São reformas, isso que estão tentando fazer sem nenhuma legitimidade ao destruir a Previdência e desmontar a legislação trabalhista”, explicou.

“Se PENSAM QUE vão retirar direitos, podem esquecer. Aqui tem trabalhador organizado e vai ter muita luta pela frente”, chamou. Em São Paulo, o ato contra as reformas foi no vão livre do Masp, na Avenida Paulista.



“Não vamos permitir os absurdos com a Lei da Terceirização e a desconstrução da legislação trabalhista e da Previdência Social. É nas ruas que poderemos reverter o quadro”, secretário-geral da CUT-SP, João Cayres



SÉRGIO NOBRE

PEDIDO DE URGÊNCIA DA REFORMA TRABALHISTA SERÁ VOTADO HOJE NO SENADO

Os senadores analisam hoje em plenário o requerimento de urgência para a votação da reforma Trabalhista. Se o pedido for aprovado, o projeto entra na pauta após duas sessões. O presidente do Senado, Eunício Oliveira, do PMDB-CE, afirmou que deve colocar a reforma em votação na semana que vem ou na próxima.

“É a soberba dos políticos, que não se importam com o que a sociedade pensa e quer sobre as reformas”, afirmou o presidente eleito do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

Pesquisa CUT/Vox Populi divulgada no mês passado mostra que 90% dos brasileiros são contra as medidas do governo.

SENADORES QUE VOTARAM CONTRA OS TRABALHADORES

- PSDB**
José Serra (SP) – CAE e CCJ
Ricardo Ferraço (ES) – CAE, CAS e CCJ
Antônio Anastasia (MG) – CCJ
Ataídes Oliveira (TO) – CAE
Dalírio Beber (SC) – CAS
Flexa Ribeiro (PA) – CAS
Paulo Bauer (SC) – CCJ
- PMDB**
Marta Suplicy (SP) – CCJ
Romero Jucá (RR) – CCJ
Airton Sandoval (SP) – CAS
Elmano Férrer (PI) – CAS
Garibaldi Alves (RN) – CAE
Jader Barbalho (PA) – CCJ
Raimundo Lira (PB) – CAE
Simone Tebet (MS) – CAE e CCJ
Valdir Raupp (RO) – CAE e CCJ
Waldemir Moka (MS) – CAS
- PR**
Cidinho Santos (MT) – CAE, CAS e CCJ
Vicente Alves (TO) – CAS
Wellington Fagundes (MT) – CAE
- PP**
Ana Amélia (RS) – CAS
Benedito de Lira (AL) – CCJ
Wilder Morais (GO) – CCJ
- DEM**
José Agripino (RN) – CAE
Maria do Carmo Alves (SE) – CCJ
- PSB**
Fernando Bezerra Coelho (PE) – CAE
Roberto Rocha (MA) – CCJ
- PSD**
Sérgio Petecão (AC) – CAE
José Medeiros (MT) – CAE
- PTB**
Armando Monteiro (PE) – CAE e CCJ
- PRB**
Eduardo Lopes (RJ) – CCJ

Três comissões do Senado analisaram relatórios da reforma Trabalhista:
CAE - Comissão de Assuntos Econômicos – aprovado por 14 votos a 11
CAS - Comissão de Assuntos Sociais – rejeitado por 10 votos a 9
CCJ - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania – aprovado por 16 votos a 9

Dica do Dieese

A VOZ DO POVO NÃO PODE SER IGNORADA

Na última sexta-feira, dia 30, mais uma vez os Metalúrgicos do ABC tomaram as ruas da cidade em protesto contra as reformas que o atual governo tenta, a qualquer custo, impor ao povo brasileiro.

Em meio a toda essa crise política, não há ou não poderia haver ambiente de debate e correção das matérias propostas nas reformas da Previdência e Trabalhista. Mas o Congresso insiste em ignorar a voz das ruas.

Exemplo disso é que o plenário do Senado deve analisar, ainda hoje, um requerimento de urgência para a votação da reforma trabalhista, reforma que dificulta as perspectivas de futuro de parte significativa da classe trabalhadora, principalmente no que diz respeito à aposentadoria.

A proposta que pode ser colocada em votação ainda esta semana e que, equivocadamente, dão o nome de reforma, não gera empregos, mas coloca os trabalhadores uns contra os outros, aumenta a insegurança jurídica para os trabalhadores e ainda fragiliza a justiça do trabalho.

O que está em jogo é a intensificação da desigualdade e da exclusão social, principalmente entre a população mais vulnerável: mulheres, jovens e negros.

A batalha promete ser dura e a classe trabalhadora não pode ter dúvida sobre o tamanho do enfrentamento.

Colunas
Terças - Dieese
Quartas - Jurídico
Quintas - Saúde
Sextas - Formação

Comente este artigo.
Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br
Subseção do Dieese

Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Após um mês sem descanso e a vantagem de sete pontos na liderança do **Brasileirão**, os jogadores do **Corinthians** terão a semana para recuperação e treinos.



O zagueiro **Pablo** disse estar otimista com a negociação para ficar no **Corinthians**. O jogador está emprestado pelo **Bordeaux**, da França, até dezembro.



Zé Roberto afirmou que se aposenta neste ano. Ele quer usar a experiência de mais de 20 anos de carreira nos três campeonatos que o **Palmeiras** disputa.



Com duas derrotas e um empate, **Levir Culpi** passa por sua pior sequência no Santos e busca recuperar a confiança da equipe para o jogo da **Libertadores**.



Em nota, o **São Paulo** anunciou a saída de **Rogério Ceni**. Em 37 jogos à frente do **Tricolor**, foram 14 vitórias, 13 empates e 10 derrotas.

CNM-CUT

PLENÁRIA APROVA PLANO DE LUTA, REORGANIZAÇÃO DA DIRETORIA E COMEMORA 25 ANOS

A luta contra as reformas Trabalhista, da Previdência, a Terceirização e em defesa dos direitos sociais e dos empregos foi uma das principais deliberações da Plenária Estatutária da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, CNM-CUT, encerrada na tarde da última quinta-feira, 29, na sede da Confederação.

Os metalúrgicos também aprovaram a reorganização da diretoria da Confederação (*confira quadro abaixo*).

Presente no ato solene que marcou os 25 anos da CNM-CUT, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva lembrou o papel do movimento sindical para ajudar a restabelecer a credibilidade nas instituições.



FOTOS: EDU GUMARÃES

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

VALTER SANCHES
Secretário-geral da IndustriALL Global Union.

“Muitos avanços foram conquistados nos últimos anos após a fusão das três federações internacionais, metalúrgicos, químicos/petroleiros e têxteis, dando origem a IndustriAll que tem muito trabalho pela frente para ajudar os sindicatos que mais precisam”.



MAICON MICHEL VASCONCELOS DA SILVA
“Nosso desafio é promover ações articuladas, objetivas e estratégicas entre as diversas regiões, setores e ramos produtivos. Essa é a única forma de contrapor as reformas que visam à retirada de direitos e precarização do trabalho em todo mundo”.

CONSELHO FISCAL

MARIA GILSA MACEDO
Integrante do Conselho da Executiva dos Metalúrgicos do ABC.
“O trabalho que desenvolvi na pasta da saúde na CNM-CUT foi fundamental para que eu pudesse ser convidada a integrar o conselho de saúde de Diadema. Agora vamos reforçar ainda mais a atuação das mulheres nessa área”.



CRISTINA APARECIDA NEVES
“O desafio é grande já que agora a atuação será em âmbito nacional, antes as discussões eram feitas dentro da empresa e agora passa a ser muito maior”.

FORMAÇÃO

MICHELLE MARQUES
Assume o Departamento de Formação dos Metalúrgicos do ABC.
“O trabalho na CNM-CUT foi muito importante para conhecer as diferentes realidades em todo o País. Agora venho com uma visão mais abrangente para defender o fortalecimento da organização no local de trabalho e a da formação da base para encarar esse cenário difícil que vivemos”.



JOSÉ ROBERTO NOGUEIRA, o BIGODINHO
“Nosso desafio é manter a organização para que juntos possamos enfrentar todas as adversidades que virão pela frente. Além disso, queremos qualificar os dirigentes da Confederação para a grande revolução que é a indústria 4.0. Para isso vamos buscar parceiros nas universidades federais”.